

Por que devo confiar no Santo Rosário?



A Santíssima Virgem, nestes últimos tempos nos quais vivemos, deu nova eficácia à recita do Rosário. Tal, que nenhum problema, não importa quão difícil possa ser, temporal ou sobre tudo espiritual, na vida pessoal de cada um de nós, das nossas famílias... que não possa ser resolvido com o Rosário. Não existe nenhum problema, vos digo, não importa quão difícil possa ser, que não possamos resolver com a oração do Rosário. " Irmã Lúcia dos Santos



1

O contexto histórico em que vivemos está impregnado de uma mentalidade pagã, ela vem corrompendo os valores cristãos. Essa sociedade gradativamente vem perdendo seus valores morais, onde o que é correto é visto como incorreto, e o que é incorreto é visto como correto, ou seja, uma total inversão de valores.

O RELATIVISMO NO AMBIENTE DA FÉ



“Frente ao relativismo a mediocridade, surge a necessidade da radicalidade. A radicalidade evangélica é estar em Cristo, firmes na fé. No momento atual se vive um eclipse de Deus, uma certa amnésia e uma verdadeira rejeição do cristianismo, uma negação do tesouro da fé recebida, com risco de se perder o que mais profundamente caracteriza os católicos”. (PAPA BENTO XVI, NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM MADRI)

O relativismo é uma linha de pensamento que nega que possa haver uma verdade absoluta e permanente, ficando por conta de cada um definir “sua” verdade e aquilo que lhe parece ser o seu bem. Nessa ótica tudo é relativo ao local, época, ou a outras

circunstâncias, para seus adeptos, “a pessoa se torna a medida de todas as coisas”, como dizia o filósofo Protágoras. A Igreja rejeita o relativismo porque há verdades que são permanentes, as verdades da fé e da moral cristã são perenes, pois foram dadas por Deus, Cristo afirmou solenemente: “Eu sou a verdade” (JO 14,6); “A verdade vos libertará” (JO 8,32).

Fonte: MARCELO COSTA IN: <http://nossasenhoraedemedjugorje.blogspot.com/2011/11/o-relativismo-no-ambiente-da-fe.html>

O que origina tantas desordens morais é o afastamento da oração. O Santo Rosário é a forma mais eficaz de alcançarmos as libertações que nos são necessárias. É por meio dele que somos lapidados, como pedras preciosas nas mãos do Senhor.

É Maria que esmagará a cabeça da serpente. A vitória já está predita nas Sagradas escrituras. O demônio sabendo que pouco tempo lhe resta tentará obscurecer a luz de Jesus, o inimigo procura nos iludir em nossas tribulações, astutamente dizendo que Jesus não está do nosso lado. Além de oferecer “soluções” para os nossos problemas.

2

A origem do Santo Rosário



A palavra Rosário vem da palavra latina Rosarium e significa "Coroa de Rosas".

O santo Rosário, na forma como é rezado presentemente, foi inspirado à Igreja, e dado pela Santíssima Virgem a São Domingos, no ano de 1214, para converter os hereges albigenes e os pecadores, conforme relatou o Beato Alano de la Roche.

São Domingos, vendo que os pecados dos homens impediam a conversão dos hereges albigenses, entrou numa floresta próxima a Toulouse e lá passou três dias e três noites em contínua oração e penitência.

Para acalmar a cólera de Deus, não cessava de gemer, de chorar e de macerar o corpo com golpes de disciplina, a ponto de cair esgotado.

A Virgem então lhe apareceu, acompanhada de três princesas do céu, e lhe disse: “*Se quiser ganhar para Deus esses corações endurecidos, prega o meu Rosário*”.

O Santo se levantou consoladíssimo e, ardendo de zelo pela salvação das almas, entrou na catedral; imediatamente os sinos foram tocados por Anjos para reunir os habitantes.

No começo da pregação houve uma tempestade espantosa; a terra tremeu, o sol se obscureceu, trovões e relâmpagos repetidos fizeram estremecer e empalidecer os ouvintes. Seu terror aumentou ainda mais quando viram uma imagem da Virgem, exposta em lugar de destaque, erguer os braços três vezes para o céu para pedir vingança a Deus contra eles, se não se convertessem e não recorressem à proteção da Mãe de Deus.

O Céu queria, com esses prodígios, promover a nova devoção do Rosário e torná-la mais conhecida.

A tempestade cessou afinal, pelas orações de São Domingos. Este prosseguiu a pregação e explicou com tanto fervor e entusiasmo a excelência do santo Rosário, que quase todos os habitantes de Toulouse o adotaram e renunciaram a seus erros. Em pouco tempo notou-se uma grande mudança nos costumes e na vida da cidade.

O estabelecimento do Rosário dessa forma prodigiosa que faz recordar o modo como Deus promulgou sua Lei no Monte Sinai, torna manifesta a excelência dessa devoção.

São Domingos, inspirado pelo Espírito Santo, instruído pela Santíssima Virgem e por sua própria experiência, pregou o Rosário todo o resto de sua vida. Pregou-o pelo exemplo e pela palavra, nas cidades e nos campos, diante dos grandes e dos pequenos, diante dos sábios e dos ignorantes, dos católicos e dos hereges.

Enquanto os pregadores difundiram, a exemplo de São Domingos, o santo Rosário, a piedade e o fervor floresceram nas Ordens religiosas que praticavam essa devoção e no mundo cristão em geral. Mas, quando se negligenciou um tal presente vindo do céu, pecados e desordens se viram por toda a parte.

A devoção do Rosário se conservou fervorosa até cerca de cem anos após sua instituição. Depois, esteve quase sepultada no esquecimento. A malícia e a inveja do demônio com certeza contribuíram para tal esquecimento, e para que assim cessasse o fluxo das graças que o Rosário trazia para o mundo.

A Justiça divina castigou os reinos da Europa, a partir do ano de 1349, com a mais terrível peste que jamais se vira. Surgida no Oriente, espalhou-se pela Itália, Alemanha,

França, Polônia, Hungria, e devastou todas essas terras, de modo que de cem homens somente um sobrevivia. As cidades, as aldeias e os mosteiros se despovoaram durante os três anos que durou a epidemia. E a esse flagelo de Deus ainda se seguiram outros.

Quando pela misericórdia de Deus tais misérias cessaram, a Virgem ordenou ao Beato Alano de la Roche, célebre doutor e famoso pregador da Ordem dominicana, que restabelecesse a antiga Confraria do Santo Rosário.

Desde o estabelecimento do Rosário por São Domingos, até 1460, quando o Beato Alano o restabeleceu por ordem do Céu, ele foi chamado o *Saltério* de Jesus e da Virgem, porque contém 150 *Ave-Marias* – o mesmo número dos Salmos de Davi.

Depois disso a voz pública, que é a voz de Deus, lhe deu o nome de *Rosário*, que significa coroa de rosas. A Santíssima Virgem aprovou e confirmou esse nome, revelando a várias pessoas que elas Lhe ofereciam tantas rosas agradáveis quantas *Ave-Marias*, e tantas coroas de rosas quantos rosários rezassem.

[...]

O Rosário é, pois, uma grande coroa e o terço é um diadema, ou uma pequena coroa de rosas celestes que se põe sobre a cabeça de Jesus e Maria.

Não é possível exprimir como a Virgem estima o Rosário acima de todas as devoções e quanto Ela é generosa em recompensar os que trabalham por pregá-lo e difundi-lo; e, pelo contrário, como Ela é terrível contra os que se opõem a ele.

Enquanto viveu, São Domingos acima de tudo teve empenho em louvar a Santíssima Virgem, pregar suas grandezas e incentivar todas as pessoas a honrá-La por meio do Rosário.

Em contrapartida, a poderosa Rainha do Céu não cessou de espargir abundantes bênçãos sobre o Santo, e coroou seus trabalhos com prodígios e milagres. Nunca ele pediu alguma coisa a Deus pela intercessão da Virgem sem ser atendido. Como cúmulo de favores, Ela o tornou vitorioso sobre a heresia dos albigenses e o fez Pai e Patriarca de uma grande Ordem religiosa.

A Virgem não somente favorece os pregadores do Rosário, mas também recompensa os que pelo exemplo atraem outros a essa devoção.

[...]

Ainda que a devoção do Rosário tenha sido autorizada pelo Céu por meio de muitos prodígios e tenha sido aprovada pela Igreja por diversas bulas de Papas, sempre se encontram depravados, ímpios e “espíritos fortes” que procuram desacreditá-la, ou pelo menos afastar dela os fiéis.

É fácil reconhecer que suas línguas são infectadas pelo veneno do inferno e que eles são conduzidos pelo espírito maligno; pois ninguém pode desaprovar o santo Rosário sem

que condene o que há de mais piedoso na religião cristã, a saber, o *Pai Nosso*, a *Ave-Maria*, os mistérios da vida, da morte e da glória de Jesus Cristo e de sua santa Mãe.

Se São Boaventura teve razão em dizer que morrerá no pecado e será condenado aquele que tiver desprezado a Santíssima Virgem, que castigos não devem esperar aqueles que afastam os outros de sua devoção?...

[...]

Toda a gente sabe que há três espécies de fé para as diversas narrativas. Às histórias narradas na Escritura sagrada, devemos uma fé divina; às histórias profanas que não repugnam à razão e são escritas por bons autores, devemos uma fé humana; e às histórias piedosas contadas por bons autores e em nada contrárias à razão, à fé e aos bons costumes, ainda que elas sejam por vezes extraordinárias, devemos uma fé piedosa.

Não se deve ser nem crédulo demais nem crítico demais; é preciso manter o equilíbrio para dessa forma encontrar o ponto da verdade e da virtude. Mas assim como a caridade crê facilmente em tudo o que não é contrário à fé nem aos bons costumes, assim também o orgulho leva a negar quase todas as narrativas bem confirmadas, sob o pretexto de que elas não estão na Escritura.

É esse um artifício de satanás, no qual caíram os hereges que negam a Tradição, e no qual caem sem se dar conta os críticos de hoje, que movidos unicamente por orgulho e auto-suficiência não crêem no que não compreendem ou no que lhes desagradam.

MONTFORT, Luís Maria Grignon de. *A eficácia maravilhosa do Santo Rosário*. São Paulo: Artpress, 2000, p. 8-16.

Fonte - Leia mais em: <http://www.mulhercatolica.org/2010/08/as-origens-do-rosario.html#ixzz1goGzbF1V>

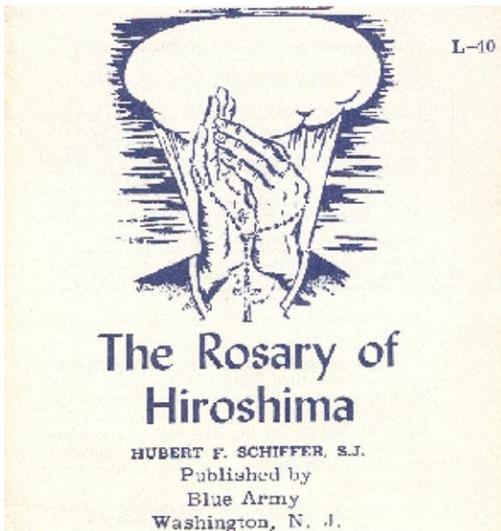
Milagres por intermédio do Rosário

Bomba atômica x Rosário



Em 6 de agosto de 1945 caiu a primeira **bomba atômica** em Hiroshima e três dias depois a segunda bomba atômica em Nagasaki. Foram quase 200 mil mortos nestes que foram os piores e mais cruéis ataques de todos os tempos.

Jornal "LOS ANGELES TIMES" de Aug. 6, 1957 -New York



Entre os Milagres de Nossa Senhora, existe um, realizado através do Rosário que mereceu atenção e o reconhecimento das autoridades científicas, VEJAMOS:

Em 1945, os Americanos lançaram a bomba atômica sobre duas cidades Japonesas, Nagasaki e Hiroshima.

Nesta última, num raio de um quilômetro e meio do centro da explosão, ficou tudo arrasado e todos os habitantes morreram carbonizados. A casa paroquial com oito moradores Jesuítas, que distava apenas 800 metros da explosão, ficou de pé e os seus moradores ficaram ilesos. O Pe. Hubert Shiffer era um deles e tinha então 30 anos. Depois viveu mais 33 e juntamente com os moradores não sofreram as consequências da radioatividade.

Ele contou a sua experiência no Congresso Eucarístico da Filadélfia (EUA) em 1976. Neste mesmo ano, todos os membros daquela comunidade continuavam vivendo em ótimo estado de saúde sem sofrer as consequências da explosão.

O Pe. Shiffer foi examinado e interrogado por mais de 200 cientistas que não puderam explicar como, no meio de milhares de mortos, ele e seus companheiros tinham podido sobreviver. O Pe. Shiffer afirmou que centenas de cientistas e pesquisadores por vários anos continuaram a investigar por que a casa paroquial não foi atingida quando tudo ao redor ficou arrasado.

E o Padre explicou, dizendo: Naquela casa se rezava todos os dias, em comum, o Santo Rosário. Por isso, foi protegido por Nossa Senhora.

O Santo Rosário mais poderoso que a bomba atômica: Fato histórico

Testemunho do Padre Schiffer S.J., sobrevivente de Hiroshima.

Milagre do Rosário em Hiroshima: de 6 de agosto de 1945

Durante a Segunda Guerra Mundial duas cidades japonesas foram destruídas por bombas atômicas: Hiroshima e Nagasaki.



No meio desta tragédia, uma pequena comunidade de Padres Jesuítas vivia junto a Igreja Paroquial, a somente oito quadras (aproximadamente 1 Km) do epicentro da queda da bomba. Eram missionários alemães servindo o povo japonês. Como os alemães eram aliados dos japoneses, haviam lhes permitido ficar naquela localidade.

A Igreja junto a casa dos Jesuítas ficou destruída, porém a casa permaneceu de pé, e os membros da pequena comunidade jesuíta nada sofreram, e nem sequer quaisquer sequelas por parte da radiação, perda de audição, ou nenhuma outra enfermidade ou efeito.

O Padre Hubert Schiffer foi um dos Jesuítas de Hiroshima, e tinha 30 anos quando explodiu a bomba atômica nessa cidade. Ele viveu até os 63 anos de idade gozando de boa saúde. Ele narrou suas experiências em Hiroshima no Congresso Eucarístico que

aconteceu na Filadélfia, nos Estados Unidos em 1976. E nesta época os outros oito membros da comunidade Jesuíta estavam todos vivos.



RECALLING HIROSHIMA

Maj. Robert Lewis (l), who piloted the plane that dropped an atomic bomb over Hiroshima, talks with a survivor of that first nuclear bombing, the Rev. Hubert Schiffer, a German Jesuit priest, who was eight blocks from ground zero. Yesterday, 12th anniversary of the bombing, they met in New York.

O Padre Schiffer foi examinado e interrogado por mais de 200 médicos e cientistas que foram incapazes de explicar como ele e seus companheiros haviam sobrevivido ao desastre atômico.

O Padre Schiffer atribuiu à proteção da Virgem Maria a salvação de suas vidas, e disse: “Eu estava no meio da explosão atômica e estou aqui, vivo e salvo. Não fui atingido pela destruição”.

Durante vários anos Centros de Pesquisas e especialistas estudaram as razões científicas pelas quais aquela comunidade de Jesuítas não foram afetados pelas explosões atômicas. Padre Schiffer explicou que a única coisa que faziam de diferente na casa no momento da explosão é que: “rezávamos o Rosário diariamente na casa”.

Na outra cidade, também devastada pela bomba atômica, Nagasaki, São Maximiliano Kolbe, havia estabelecido um convento Franciscano, que também nada sofreu, ficando intacto. Os irmãos foram protegidos graças a proteção da Virgem Maria. Ali também diariamente rezavam o Santo Rosário.

Fonte: <http://www.corazones.org>

Extraído de: <http://www.espacojames.com.br/?cat=53&id=4312>

Milagres obtidos por meio do Santíssimo Rosário, transcritos por São Luís Maria Grignon de Montfort.

Certa vez, São Domingos pregava a devoção do Rosário em Carcassone. Um herege zombava do Rosário e dos milagres, o que impedia a conversão dos hereges.

Deus permitiu, para castigá-lo, que 15.000 demônios se apossassem dele. Seus parentes o levaram a São Domingos, para livrá-lo dos demônios. O Santo insistiu para que todos

rezassem o Rosário em voz alta. A cada Ave Maria a Santíssima Virgem fazia sair 100 demônios do corpo desse herege, em forma de carvões acesos. Depois que foi curado, abjurou todos os seus erros e converteu-se, juntamente com outros amigos seus, tocados com a força do Rosário.

“Porei inimizade entre tu e a mulher entre tua descendência e a dela”. (Gênesis 3,15)

9

Demônios específicos



Durante os exorcismos, o maligno foi forçado, pelo poder do Senhor e da Virgem Santíssima a dizer quais são os demônios mais poderosos e quais são as orações que eles não suportam, que os fazem perder o poder e que nos liberta das enfermidades e de suas mãos.

Para comprovar os fatos verificou-se que os possuídos por tais demônios durante os exorcismos realizados, se enraiveciam durante a recitação de tais

orações. Por isso, é muito bom, que as pessoas interessadas (e os seus familiares), combatam os espíritos malignos com a específica oração que os demônios não suportam e perdem as forças, como é proposto no esquema que segue abaixo: (1)

Não suportam a reza do rosário

ALFAGOR: demônio que causa problemas nos rins

ALKAR: demônio dos problemas das dobraduras nos joelhos

AMICOL: demônio da insônia

ARAVAT: demônio que causa alergias

AUAN: demônio da falência e de todas as espécies econômicas

BENTLAN: demônio dos problemas no cérebro

BULGAR: demônio que causa a hepatite



Demônio do suicídio

ELVAR: demônio que não faz estudar

ELVADOS: demônio dos cistos no ovário

ELVADOS: demônio dos problemas nas panturrilhas

EVAUS: demônio das obsessões

ILDROK: demônio das febres aos quais não se conhece a causa

ILVASTOR: demônio da carne, da fornicação

LULUS: demônio dos tics e dos distúrbios acompanhados com vulgaridades e blasfêmias

MATRUS: demônio das doenças nos filamentos do cérebro

NUBILAR: demônio do mal de ALZHEIMER

OLMAR: demônio das doenças na caixa torácica

PASSIONASS: demônio do exaurimento nervoso

TENEBROS: demônio dos problemas na cabeça

UBADAS: demônio do mal de PARKINSON

ULDERIC: demônio das doenças nas ligaduras dos nervos

ULDERIG: demônio do rancor

UNER: demônio dos problemas no cabelo

UNGIADOR: demônio da gastrite

VANTUS: demônio da malária

ZEUR: demônio dos problemas e dores nos dedos

ZEUS: demônio da mente e problemas mentais

Não suportam a oração da Salve Rainha:

ARATOS: demônio que causa o desconforto

ELVARIST: demônio dos problemas nas cordas vocais

“Orações de libertação do Maligno” - Don Pasqualino Fusco, sacerdote exorcista.

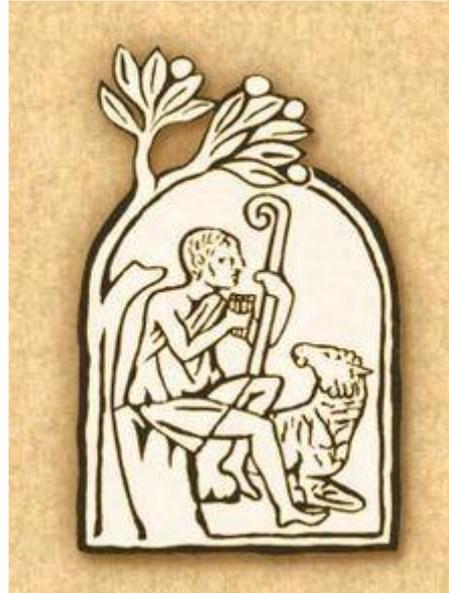
Notas: Os demônios específicos abordados são aqueles que perdem o poder com a oração do Rosário, porém, existe um número maior de orações que podem ser conferidos em <http://www.rainhamaria.com.br/Pagina/9072/Dom-Fusco-Sacerdote-exorcista-Oracoes-de-libertacao-do-Maligno/imprimir=true>



“(...) meu filho me diga o que o angustia?

Qual é a sua preocupação, me fala?

-Não se preocupe (...). Confia sou tua Mãe”.



Por meio do Santo Rosário ainda, podemos conquistar indulgências. **"A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, (remissão) que o fiel bem-disposto obtém, em condições determinadas, pela intervenção da Igreja que, como dispensadora da redenção, distribui e aplica por sua autoridade o tesouro das satisfações (isto é, dos méritos) de Cristo e dos santos."** Catecismo da Igreja Católica.X.1471.

INDULGÊNCIAS DO ROSÁRIO

a) Os fiéis quando recitarem a terça parte do Rosário com devoção podem lucrar:

- Uma indulgência de 5 anos (Bula "Ea quae ex fidelium", Sixto IV, 12 de maio 1479 ; S. C. Ind., 29 de agosto 1899 ; S. P. Ap., 18 de março 1932).

- Uma indulgência plenária nas condições usuais, se eles rezarem [o terço] durante o mês inteiro (Pio XII ,22 de janeiro1952.)

b) Se rezarem a terça parte do Rosário em companhia de outros podem lucrar:

- Uma indulgência de 10 anos, uma vez ao dia;

- Uma indulgência plenária no ultimo Domingo de cada mês, juntamente com confissão, Comunhão e visita a uma igreja ou oratório público, se realizarem tal recitação ao mês três vezes em alguma das semanas precedentes.
Seja em público ou privado.

Se, de qualquer forma, rezarem juntos em família, além da indulgência parcial de 10 anos, lhes é concedido:

- Uma indulgência plenária duas vezes ao mês, se realizarem a recitação diariamente durante um mês, forem à confissão, receberem a Santa Comunhão e visitarem alguma

igreja ou oratório. (S. C. Ind., 12 de maio de 1851 e 29 agosto de 1899; S. P. Ap., 18 de março de 1932 e 26 de julho de 1946).

- Os fiéis que diariamente recitam a terça parte do Rosário com devoção em um grupo familiar além das indulgências concedidas no item **b)** também lhes é concedida uma Indulgência Plenária sob condição de Confissão, Comunhão a cada Sábado, em dois outros dias da semana e em cada uma das Festas da Beatíssima Virgem Maria no Calendário Universal, nomeadamente – A Imaculada Conceição, a Purificação, a Aparição da Beata Senhora em Lourdes, a Anunciação, as Sete Dores (sexta-feira da semana da paixão), a Visitação, Nossa Senhora do Carmo; Nossa Senhora das Neves, a Assunção, o Imaculado Coração de Maria, a Natividade da Santíssima Virgem, as Sete Dores (15 de setembro), Nossa Senhora do Sacratíssimo Rosário, a Maternidade da Beata Virgem Maria, a Apresentação da Beata Virgem Maria (S.P. Ap. 11 de outubro de 1959)

c) Aqueles que piamente recitarem a terça parte do Rosário na presença do Santíssimo Sacramento poderão lucrar:

- Uma indulgência plenária, sob condição de confissão e Comunhão (B. Apostólico, 4 de setembro de 1927) , publicamente exposto ou mesmo reservado no tabernáculo, nas vezes que o fizerem.

Notas:

1. As dezenas podem ser separadas se o terço todo for completado no mesmo dia (S. C. Iml., 8 de julho de 1908.)

2. Se, como é o costume durante a recitação do Rosário, os fiéis fizeram uso do terço, eles podem lucrar outras indulgências em adição àquelas enumeradas acima, se o terço for abençoado por um religioso da Ordem dos Pregadores ou outro padre tendo faculdades especiais. (S. C. Ind., 13 de abril de 1726. 22 de Janeiro de 1858 e 29 de Agosto de 1899). Raccolta 395.

EXERCÍCIOS DE DEVOCÃO

Os fiéis que a qualquer tempo do ano devotamente oferecerem suas orações em honra a Nossa Senhora do Rosário, com a intenção de continuar as mesmas por nove dias consecutivos, podem lucrar:

- Uma indulgência de 5 anos uma vez a qualquer dia da novena;

- Uma indulgência plenária sob as condições usuais no encerramento da novena. (Pio IX, Audiência de 3 de Janeiro de 1849; S. C. dos Bispos e Religiosos, 28 de Janeiro de 1850; S. C. Ind., 26 de novembro de 1876; S. P. Ap., 29 de junho de 1932) V Raccolta 396

Os fiéis que resolverem realizar um exercício de devoção em honra a Nossa Senhora do Rosário por quinze ininterruptos Sábados (ou sendo impedidos, por quantos respectivos Domingos imediatamente seguintes), se devotamente recitarem no mínimo a terça parte

do Rosário ou meditarem seus mistérios em alguma outra maneira, podem lucrar:

- Uma indulgência plenária sob as condições usuais, em qualquer destes quinze Sábados ou Domingos correspondentes (S. C. Ind., 21 de setembro de 1889 e 17 de setembro de 1892; S. P. Ap., 3 de agosto de 1936). Raccolta 397

Os fiéis que durante o mês de Outubro recitarem no mínimo a terça parte do Rosário, publica ou privadamente, podem lucrar:

- Uma indulgência de 7 anos por dia;

- Uma indulgência plenária, se realizarem este devoto exercício na Festa do Rosário e em sua Oitava, e além disso, forem à confissão, receberem a Santa Comunhão e visitarem uma igreja ou oratório público;

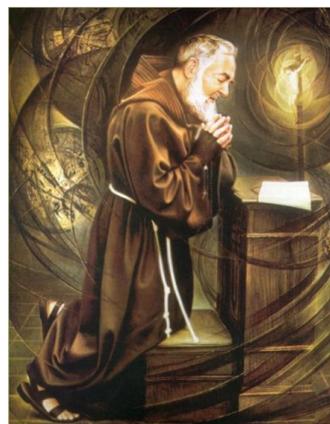
Se realizarem a mesma recitação do Santo Rosário por no mínimo dez dias depois da Oitava da supracitada Festa:

- Uma indulgência plenária, juntamente com confissão, Santa Comunhão e visita a uma igreja ou oratório público, ((S. C. Ind., 23 de Julho de 1898 e 29 de Agosto de 1899; S. P. Ap., 18 de Março de 1932). Raccolta 398

Uma indulgência de 500 dias pode ser lucrada uma vez ao dia pelos fiéis que, beijando o Santo Rosário que carregam consigo, ao mesmo tempo recitarem a primeira parte da Ave Maria até “Jesus”, inclusive. (Sagrada Congregação da Penitenciária Apostólica. 30 de março de 1953)

Fonte: Por: [LuthianaCodu3](#) Em:15 de abril de 2011/ Repórter de Cristo.

Santos conselhos acerca do Rosário



“O Santo Rosário é a arma daqueles que querem vencer todas as batalhas.” (Santo Padre Pio)

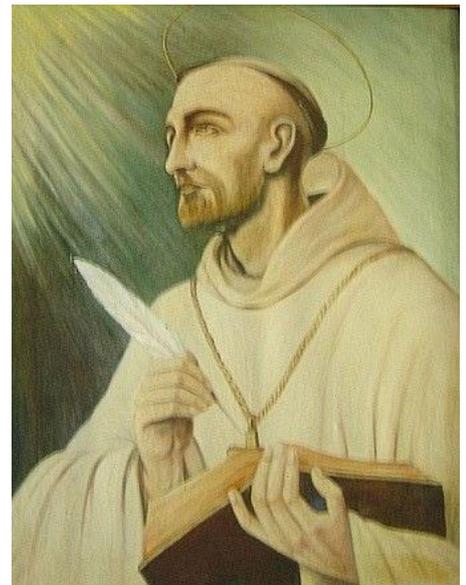


No Rosário encontrei os atrativos mais doces, mais suaves, mais eficazes e mais poderosos para me unir a Deus (Sta. Teresa de Jesus)

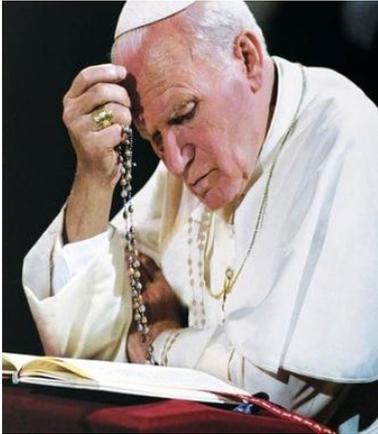
“Maria é a onnipotência suplicante”. (São Bernardo)

“Busquemos a graça, mas busquemos por intermédio de Maria! Por ela acha-se o que se busca e não se pode ser desatendido”. (São Bernardo)

“A nossa esperança não pode ser incerta, pois ela se apóia nas promessas divinas”. (São Bernardo)



Ou seja, aquela que consegue de Deus tudo o que pede. Maria não se cansa de suplicar, pois é a onipotência da humildade. Deus não resiste aos humildes.



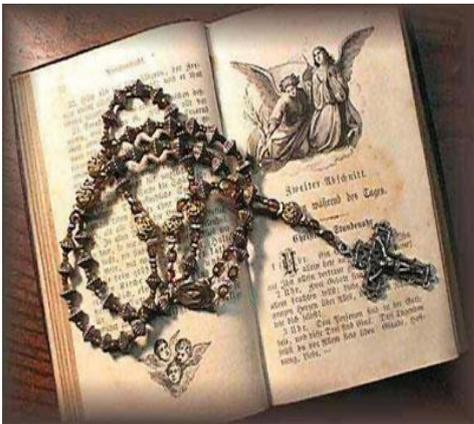
“Mediante o Rosário, o povo cristão aprende com Maria a contemplar a beleza do rosto de Cristo, e a experimentar a profundidade do seu amor”.

“Rezar o Rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos, educando-os desde tenra idade para este momento diário de "paragem orante" da família é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar”.



15

E mesmo que depois de tudo isso, você ainda tenha algum constrangimento em buscar a tua salvação por meio de Maria escute isto:



S. Boaventura anima os pecadores nestes termos: Que deves fazer, se por causa de teus pecados temes a vingança de Deus? Vai, recorre a Maria, que é a esperança dos pecadores. Estás, porém, receoso de que ela não queira tomar tua defesa? Pois então fica sabendo que é impossível uma tal repulsa; pois o próprio Deus encarregou-a de ser o refúgio dos pecadores.

É lícito a um pecador desesperar de sua salvação, quando a própria Mãe do Juiz se lhe oferece por mãe e advogada?

Fonte: Livro "Glórias de Maria" de Santo Afonso de Ligório – Maio com Maria (ano ímpar) – Dia 11, p.173. in: <http://osegredodorosario.blogspot.com/2011/05/maria-cuida-de-cada-um-de-nos.html>